

DIAGNÓSTICO SOCIAL DA PESCA NA ILHA DE CAÇACUEIRA, RESERVA EXTRATIVISTA DE CURURUPU, MA.

Marcos E. M. Santos¹, Luana C. de O. Rosa², Elielma L. de Sousa³, Raildson S. M. Marques⁴, Liliane do S. A. Alves⁵, Kelly F. S. Santos⁶, Zafira da S. Almeida⁷.

1, 2, 3, 4, 5, 6, Estudantes do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) *markoseduardo2008@hotmail.com

7. Professora/Pesquisadora do Depto.de Química e Biologia (DQB), UEMA.

Palavras Chave: *Aspectos sociais, Ilha de Caçacueira, Pesca.*

Introdução

A pesca é uma atividade de extração de organismos no ambiente aquático que vem fornecendo recursos para as populações humanas ao longo dos séculos (BANDEIRA et al, 2010). Sua origem remonta à pré-história, utilizada inicialmente para a subsistência. Com o passar dos anos e posteriormente com o surgimento de comunidades, vilas e cidades o homem iniciou então a exercer a pesca para a comercialização e para a geração de riquezas (GARCIA, 2013).

No Maranhão, a pesca marinha representa aproximadamente 95% da pesca total, sendo que esta provém de um grande e disperso setor artesanal. Embora representativa, esta pesca primitiva ainda atua de forma desorganizada (ALMEIDA, 2011). A atividade pesqueira apresenta eixos importantes em sua avaliação, sendo relevante a necessidade de se trabalhar com comunidades pesqueiras, pois estas apresentam estrita relação com os ambientes costeiros e estuarinos. Dessa forma o presente trabalho teve por objetivo diagnosticar os aspectos sociais da comunidade da Ilha de Caçacueira, na Reserva Extrativista de Cururupu, MA.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada na Ilha de Caçacueira (01°29'31" S e 44°46'2" O) na Reserva Extrativista – RESEX Marinha de Cururupu (1°19'3.20"S e 44°52'55.30"O). Criada pelo Decreto de 02 de junho de 2004, esta resex se localiza a 175 km da cidade de São Luís, na zona costeiro-marinha dos municípios de Cururupu e Serrano do Maranhão, na região denominada de Reentrâncias Maranhenses, no litoral norte do Estado do Maranhão.

A pesquisa foi de caráter descritivo e utilizou a metodologia qualitativa denominada *snow-baal* para levantamento de dados (BAILEY, 1982; BANDEIRA, 2010).

Nesta pesquisa foram considerados padrões sociais para aprimoramento de conhecimento sobre situação da pesca nessa região, sendo realizado um levantamento de dados através de questionários voltados para o aspecto social, onde foram entrevistados 21 pescadores, todos do sexo masculino, sendo 80,95% naturais da Ilha de Caçacueira, 14,28% de Cururupu e 4,77% de São Luís, e destes, 47,61% moram na ilha a mais de 30 anos, dos quais 61,90% exercem a atividade de pesca a um período significativo (cerca de 25 anos).

Com relação à idade dos entrevistados, nota-se que considerando a faixa etária mínima de 15 anos e a máxima de 65 anos, a maior concentração populacional (33%) corresponde às pessoas na faixa etária entre 55 a 65 anos, sendo que 42 % têm entre 25 a 55 anos e 24 % têm entre 15 a 25 anos, sendo que a média de idade é de 35 anos, o que corresponde à faixa de pescadores adultos.

Dos entrevistados, 48% se declararam casados e 52% afirmaram estarem solteiros. Quanto ao tipo de habitação 66% afirmaram morar em casas de alvenaria e 19% em casas de taipa, todas com água proveniente de poços e 85% com energia elétrica obtida a partir de gerador. A maioria dos pescadores entrevistados (85%) afirmaram possuir apenas o ensino fundamental incompleto e condições de saúde precárias, com apenas um posto de saúde disponível, com medico a cada 3 ou 6 meses, enfermeira a cada 15 dias e poucos medicamentos. 92% vivem exclusivamente da pesca, sendo que apenas 23% encontram-se associados ao sindicato.

Conclusões

O diagnóstico social da Ilha de Caçacueira, demonstrou que essa comunidade apresenta baixos indicadores de desenvolvimento social, que aliados a falta de incentivo e de perspectivas para o futuro tem levado os moradores a buscarem alternativas de emprego em outros municípios mais desenvolvidos.

Portanto, concluímos que ações do governo para a melhoria da saúde e da educação são imprescindíveis e urgentes para esta comunidade, e que é necessário também investimentos em programas de capacitação dos pescadores e valorização da pesca para essa região.

ALMEIDA, Z. S. **Recursos pesqueiros maranhenses**: artes de pesca, embarcação, socioeconomia, estado da arte e manejo. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Pará/Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Museu Emílio Guedes, 2011.

BAILEY, K. D. **Methods of social research**. New York: The Free Press, Macmillan Publishers, 1982.

BANDEIRA, A. M.; SILVA, G. B.; PEREIRA, M. R. S. Pesca artesanal na comunidade de Timbuba, Ilha de São Luís-Maranhão. In.: CARVALHO-NETA, R. N. F. **Educação Ambiental na Zona Costeira**. Rio de Janeiro: Câmara Brasileira de Jovens Escritores, 2010, p. 229-251.